

# Relatório Anual 2015

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Campo Grande e Região - Sicredi Campo Grande MS



Diretoria Executiva de TI e Operações  
Superintendência de Operações Administrativas  
Gerência de Controladoria



## RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da  
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Campo Grande e Região - Sicredi  
Campo Grande MS  
Campo Grande – MS

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Campo Grande e Região - Sicredi Campo Grande MS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Campo Grande e Região - Sicredi Campo Grande MS em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 04 de março de 2016



**Marcela Mies Laino**  
Contador - CRC- RS 074.511/O-4 "S" MS  
CNAI 2230

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Campo Grande e Região - Sicredi Campo Grande MS.

### 1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Campo Grande e Região - Sicredi Campo Grande MS encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 268.274 mil, aumento de 14,35% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

#### I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 152.728 mil, com evolução de -2,89% em relação ao mesmo período de 2014.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 128.381 mil, representando 80,67% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 19.269 mil, compondo 12,11% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 11.491 mil ou 7,22% do total (NE 04c).

#### II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 216.714 mil em dezembro de 2015, com incremento de 14,66% em relação ao mesmo período de 2014.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 120.255 mil, com crescimento de 19,06% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma variação de 7,17% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 39.310 mil.

#### III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 55.685 mil, tendo um aumento de 9,63% em relação ao mesmo período do ano anterior.

### 2. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

### 3. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

#### **4. Gerenciamento de Riscos**

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

##### **I - Risco Operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional.

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

##### **II - Risco de Mercado**

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

##### **III - Risco de Liquidez**

A noção de risco de liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;

#### **IV - Risco de Crédito**

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

#### **V - Informações Adicionais**

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Conselho de Administração e Diretoria

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Campo Grande e Região - Sicredi Campo Grande MS  
CNPJ/MF nº 03.042.597/0001-25

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
<b>CIRCULANTE</b>	<b>222.817</b>	<b>188.038</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>91.922</b>	<b>79.510</b>
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	6.497	8.259	DEPÓSITOS (NOTA 10)	45.034	39.329
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	104.988	58.679	Depósitos à Vista	39.310	36.679
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	5	-	Depósitos Interfinanceiros	278	21
Depósitos no Banco Central	31	445	Depósitos a Prazo	5.446	2.629
Correspondentes no país	912	594	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	31.161	24.968
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	104.040	57.640	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	4	3
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	101.785	112.432	Repasse Interfinanceiros (NOTA 11)	31.157	24.965
Operações de Crédito	113.936	120.015	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.186	508
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(12.151)	(7.583)	Recursos em Trânsito de Terceiros	1.186	508
OUTROS CRÉDITOS	9.148	8.222	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	-	1.833
Créditos por Avals e Fianças Honrados	3	-	Empréstimos País - Outras Instituições	-	1.833
Rendas a Receber	659	574	OUTRAS OBRIGAÇÕES	14.541	12.872
Diversos (NOTA 07)	8.750	7.745	Cobrança e Arrecadação de Tributos	22	16
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(264)	(97)	Sociais e Estatutárias	380	646
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 08)	399	446	Fiscais e Previdenciárias	591	757
Outros Valores e Bens	371	406	Diversas (NOTA 12)	13.548	11.453
(Provisão para desvalorização)	(16)	(16)	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>120.667</b>	<b>104.306</b>
Despesas Antecipadas	44	56	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	120.667	104.306
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>45.457</b>	<b>46.571</b>	DEPÓSITOS (NOTA 10)	114.809	98.373
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	32.882	35.357	Depósitos a Prazo	114.809	98.373
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	68	-	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	5.858	5.933
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	68	-	Repasse Interfinanceiros (NOTA 11)	5.858	5.933
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	32.798	35.328	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>55.685</b>	<b>50.793</b>
Operações de Crédito	38.792	37.260	CAPITAL SOCIAL (NOTA 14)	37.228	31.381
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(5.994)	(1.932)	De Domiciliados no País	49.840	44.591
OUTROS VALORES E BENS	16	29	(Capital a Realizar)	(12.612)	(13.210)
Despesas Antecipadas (NOTA 08)	16	29	RESERVAS DE SOBRAS	18.457	15.598
PERMANENTE	12.575	11.214	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	-	3.814
INVESTIMENTOS (NOTA 09a)	7.453	7.376			
Outros Investimentos	7.453	7.376			
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09b)	3.037	2.395			
Imóveis de Uso	2	3			
Outras Imobilizações de Uso	6.163	5.009			
(Depreciação acumulada)	(3.128)	(2.617)			
INTANGÍVEL (NOTA 09b)	2.085	1.443			
Outros Ativos Intangíveis	3.455	2.501			
(Amortização acumulada)	(1.370)	(1.058)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>268.274</b>	<b>234.609</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>268.274</b>	<b>234.609</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Campo Grande e Região - Sicredi Campo Grande MS  
CNPJ/MF nº 03.042.597/0001-25

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05		
	01/07/2015 a 31/12/2015			01/01/2015 a 31/12/2015			01/01/2014 a 31/12/2014		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>24.623</b>	<b>1</b>	<b>24.624</b>	<b>47.328</b>	<b>3</b>	<b>47.331</b>	<b>38.299</b>	<b>-</b>	<b>38.299</b>
Operações de Crédito	24.621	1	24.622	47.325	3	47.328	38.299	-	38.299
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	2	-	2	3	-	3	-	-	-
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(17.644)</b>	<b>(95)</b>	<b>(17.739)</b>	<b>(35.238)</b>	<b>(154)</b>	<b>(35.392)</b>	<b>(18.757)</b>	<b>(123)</b>	<b>(18.880)</b>
Operações de Captação no Mercado	(7.482)	(13)	(7.495)	(13.211)	(20)	(13.231)	(9.213)	(7)	(9.220)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1.063)	(82)	(1.145)	(2.003)	(134)	(2.137)	(1.790)	(116)	(1.906)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.099)	-	(9.099)	(20.024)	-	(20.024)	(7.754)	-	(7.754)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>6.979</b>	<b>(94)</b>	<b>6.885</b>	<b>12.090</b>	<b>(151)</b>	<b>11.939</b>	<b>19.542</b>	<b>(123)</b>	<b>19.419</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(5.955)</b>	<b>1.664</b>	<b>(4.291)</b>	<b>(11.272)</b>	<b>2.656</b>	<b>(8.616)</b>	<b>(10.449)</b>	<b>1.756</b>	<b>(8.693)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	1.380	2.320	3.700	2.769	4.467	7.236	3.444	3.579	7.023
Rendas de Tarifas Bancárias	1.628	3	1.631	3.155	3	3.158	2.903	2	2.905
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(6.511)	(505)	(7.016)	(12.407)	(821)	(13.228)	(11.290)	(738)	(12.028)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(4.676)	(905)	(5.581)	(9.004)	(1.408)	(10.412)	(7.337)	(1.425)	(8.762)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(24)	(120)	(144)	(45)	(227)	(272)	(50)	(178)	(228)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 16)	7.590	1.132	8.722	12.896	1.039	13.935	8.102	813	8.915
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 17)	(5.342)	(261)	(5.603)	(8.636)	(397)	(9.033)	(6.221)	(297)	(6.518)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.024</b>	<b>1.570</b>	<b>2.594</b>	<b>818</b>	<b>2.505</b>	<b>3.323</b>	<b>9.093</b>	<b>1.633</b>	<b>10.726</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>69</b>	<b>(2)</b>	<b>67</b>	<b>78</b>	<b>(2)</b>	<b>76</b>	<b>(9)</b>	<b>(2)</b>	<b>(11)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>1.093</b>	<b>1.568</b>	<b>2.661</b>	<b>896</b>	<b>2.503</b>	<b>3.399</b>	<b>9.084</b>	<b>1.631</b>	<b>10.715</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>1.093</b>	<b>1.568</b>	<b>2.661</b>	<b>896</b>	<b>2.503</b>	<b>3.399</b>	<b>9.084</b>	<b>1.631</b>	<b>10.715</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.503</b>	<b>(2.503)</b>	<b>-</b>	<b>1.631</b>	<b>(1.631)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>1.093</b>	<b>1.568</b>	<b>2.661</b>	<b>3.399</b>	<b>-</b>	<b>3.399</b>	<b>10.715</b>	<b>-</b>	<b>10.715</b>
<b>DESTINAÇÕES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.399)</b>	<b>-</b>	<b>(3.399)</b>	<b>(6.901)</b>	<b>-</b>	<b>(6.901)</b>
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(2.828)	-	(2.828)	(2.282)	-	(2.282)
Fates - Estatutário	-	-	-	-	-	-	(382)	-	(382)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	-	-	-	(3.432)	-	(3.432)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(571)	-	(571)	(805)	-	(805)
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.814</b>	<b>-</b>	<b>3.814</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Campo Grande e Região - Sicredi Campo Grande MS

CNPJ/MF nº 03.042.597/0001-25

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2014</b>	<b>25.603</b>	<b>9.937</b>	<b>2.372</b>	<b>37.912</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	939	-	(939)	-
Destinações para reservas	-	1.424	(1.424)	-
Outras destinações	-	-	(9)	(9)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	4.568	-	-	4.568
Baixas de capital	(1.638)	-	-	(1.638)
Resultado do período	-	-	10.715	10.715
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(382)	(382)
Reserva Legal - Estatutária	-	3.432	(3.432)	-
Juros sobre o Capital Próprio	1.909	-	(2.282)	(373)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	805	(805)	-
Outros eventos	-	-	-	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2014</b>	<b>31.381</b>	<b>15.598</b>	<b>3.814</b>	<b>50.793</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>5.778</b>	<b>5.661</b>	<b>1.442</b>	<b>12.881</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2015</b>	<b>31.381</b>	<b>15.598</b>	<b>3.814</b>	<b>50.793</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	1.516	-	(1.516)	-
Destinações para reservas	-	2.288	(2.288)	-
Outras destinações	-	-	(10)	(10)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	3.172	-	-	3.172
Baixas de capital	(1.611)	-	-	(1.611)
Resultado do período	-	-	3.399	3.399
Destinações	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	2.770	-	(2.828)	(58)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	571	(571)	-
Outros eventos	-	-	-	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2015</b>	<b>37.228</b>	<b>18.457</b>	<b>-</b>	<b>55.685</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>5.847</b>	<b>2.859</b>	<b>(3.814)</b>	<b>4.892</b>
<b>Saldos no início do período em 01/07/2015</b>	<b>33.169</b>	<b>17.886</b>	<b>738</b>	<b>51.793</b>
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.759	-	-	1.759
Baixas de capital	(470)	-	-	(470)
Resultado do período	-	-	2.661	2.661
Destinações	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	2.770	-	(2.828)	(58)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	571	(571)	-
Outros eventos	-	-	-	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2015</b>	<b>37.228</b>	<b>18.457</b>	<b>-</b>	<b>55.685</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>4.059</b>	<b>571</b>	<b>(738)</b>	<b>3.892</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Campo Grande e Região - Sicredi Campo Grande MS**  
**CNPJ/MF nº 03.042.597/0001-25**

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.572</b>	<b>12.881</b>	<b>14.176</b>
Resultado do exercício	2.661	3.399	10.715
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(89)</b>	<b>9.482</b>	<b>3.461</b>
(Reversão) Provisão para operações de crédito	(407)	8.630	2.905
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-	-	12
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	159	167	30
Depreciação do imobilizado de uso	262	530	504
Amortização do intangível	187	312	284
Baixas do ativo permanente	-	4	27
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	6	6	175
Destinações ao FATES	-	-	(382)
Dividendos SicrediPar	(296)	(167)	(94)
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>21.196</b>	<b>32.540</b>	<b>(10.038)</b>
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	2.760	(5)	5
(Aumento) Redução em créditos vinculados	95	414	(286)
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(425)	(318)	(33)
(Aumento) Redução em operações de crédito	2.328	4.547	(40.355)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	684	6.118	3.030
(Aumento) Redução em outros créditos	(1.069)	(926)	(2.526)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	134	60	1.278
Aumento (Redução) em depósitos	11.647	22.141	26.336
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	348	678	(247)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	-	(1.833)	1.833
Absorção de dispêndios pelo FATES	(197)	(365)	(237)
(Redução) Aumento em outras obrigações	4.891	2.029	1.164
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>23.768</b>	<b>45.421</b>	<b>4.138</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(67)	(68)	-
Aquisição de Investimentos	-	(77)	(964)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(938)	(1.177)	(804)
Aplicações no Intangível	(445)	(954)	(533)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(1.450)</b>	<b>(2.276)</b>	<b>(2.301)</b>
Integralização de capital	1.759	3.172	4.568
Baixa de capital	(470)	(1.611)	(1.638)
Juros ao capital próprio	(58)	(58)	(373)
Distribuição de Sobras	-	(10)	(9)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>1.231</b>	<b>1.493</b>	<b>2.548</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>23.549</b>	<b>44.638</b>	<b>4.385</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	86.988	65.899	61.514
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	110.537	110.537	65.899

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Campo Grande e Região - Sicredi Campo Grande MS, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 29/10/1998 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança). Além disso, o uso de recursos dos Fundos implica na majoração dessas contribuições mensais.

### NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09 e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, Banco Central do Brasil – Bacen, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen: CPC 01 (Redução ao valor recuperável de ativos), CPC 03 (Demonstração dos fluxos de caixa), CPC 05 (Divulgação sobre partes relacionadas), CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), CPC 24 (Eventos subsequentes) e CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

Foram reapresentados para melhor compreensão para fins de comparação da Demonstração de Sobras ou Perdas de 2014 e 2015. As contas e os valores envolvidos estão demonstrados no quadro abaixo:

	Reapresentado	Original
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	813	1.015
Provisão para Imposto de Renda	-	121
Provisão para Contribuição Social	-	81

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 01 de fevereiro de 2016.

### NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

#### **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### **d) Títulos e valores mobiliários**

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

#### **e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

#### **f) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

#### **g) Provisão para operações de crédito**

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

#### **h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro-rata" dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

#### **i) Investimentos**

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

#### **j) Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

#### **k) Intangível**

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logísticos, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

#### **l) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **m) Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### **n) Depósitos a prazo**

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

#### **o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro-rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**p) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

**q) Ativos e Passivos contingentes**

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

**r) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	6.497	8.259
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	104.040	57.640
Total	110.537	65.899

valores em milhares de Reais

**NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	68	68	-
Total das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	68	68	-

valores em milhares de Reais

**NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação**

Operações de crédito	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	77.039	29.543	106.582	114.855
Financiamentos	4.742	3.379	8.121	11.297
Financiamentos rurais e agroindustriais	32.155	5.870	38.025	31.123
Carteira total	113.936	38.792	152.728	157.275

valores em milhares de Reais

**b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento**

Setor	31/12/2015				Total da Carteira	31/12/2014
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	3.454	15.332	29.310	22.874	70.970	77.146
Rural	306	4.004	27.845	5.870	38.025	31.123
Industrial	2	805	267	184	1.258	1.480
Comércio	1.656	6.787	8.210	5.862	22.515	28.903
Outros Serviços	1.295	5.035	9.628	4.002	19.960	18.623
Total	6.713	31.963	75.260	38.792	152.728	157.275

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível A	0,50	67.274	33.992	336	170
Nível B	1,00	38.143	59.044	381	590
Nível C	3,00	22.964	51.114	689	1.533
Nível D	10,00	9.847	7.942	985	794
Nível E	30,00	3.069	4.468	921	1.340
Nível F	50,00	4.897	1.573	2.449	786
Nível G	70,00	1.456	443	1.019	310
Nível H	100,00	11.491	4.084	11.491	4.084
Total (i)		159.141	162.660	18.271	9.607

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Campo Grande e Região - Sicredi Campo Grande MS a qual registrou um aumento de provisão para operações de crédito de 33,02% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima.

(i) Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	3	-	3	-
Títulos e créditos a receber	6.410	-	6.410	5.385
Total	6.413	-	6.413	5.385

valores em milhares de Reais

**NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	83	-	83	65
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	1.365	-	1.365	1.024
Devedores por depósitos em garantia	42	-	42	39
Impostos e contribuições a compensar	251	-	251	192
Pagamentos a ressarcir	-	-	-	24
Títulos e créditos a receber	6.410	-	6.410	5.385
Devedores diversos - País	599	-	599	1.016
Total	8.750	-	8.750	7.745

valores em milhares de Reais

(i) Do saldo de R\$ 1.365 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, R\$ 990 mil refere-se a projetos de investimento em tecnologia para desenvolvimento de softwares em andamento.

**NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS**

Bens não de uso próprio	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis	355	355
Veículos e afins	-	35
Bens em regime especial	16	16
Subtotal Bens não de uso próprio	371	406
Despesas antecipadas	60	85
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(16)	(16)
Total Outros Valores e Bens	415	475

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 16 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

**NOTA 09 – PERMANENTE****a) Investimentos**

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central Sicredi (i)	3.609	3.589
Sicredi Participações S.A. (i)	3.841	3.784
Outras Participações e Investimentos	3	3
Sicredi Fundos Garantidores (i)	3	3
<b>Total</b>	<b>7.453</b>	<b>7.376</b>

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Número de ações/quotas possuídas	1.245.322 ON	1.226.891 ON	3	3	3.608.463	3.588.497
	2.595.879 PN	2.557.482 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	0,48%	0,50%	2,17%	2,21%	11,03%	11,03%
Capital social	804.351	764.040	138	136	32.723	32.532
Patrimônio líquido	874.462	798.719	193.717	190.039	34.580	33.447
Lucro líquido do exercício	62.184	38.011	-	-	640	291
Valor do investimento	3.841	3.784	3	3	3.609	3.589

valores em milhares de Reais

**b) Imobilizado de uso e intangível**

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015			31/12/2014
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	-	900	-	900	166
Edificações	4%	3	-	3	3
Instalações	10%	1.919	- 1.001	918	892
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.435	- 829	606	688
Sistema de comunicação	10%	136	- 62	74	50
Sistema de processamento de dados	20%	1.447	- 1.045	402	404
Sistema de segurança	10%	85	- 46	39	49
Sistema de transporte	20%	240	- 145	95	143
Imobilizado de Uso (i)	-	6.165	- 3.128	3.037	2.395

Intangível (ii)		3.455	- 1.370	2.085	1.443
Investimentos Confederação		3.455	- 1.370	2.085	1.443
<b>Total</b>		<b>9.620</b>	<b>- 4.498</b>	<b>5.122</b>	<b>3.838</b>

valores em milhares de Reais

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

**NOTA 10 – DEPÓSITOS**

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2015				31/12/2014
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	39.310	-	-	39.310	36.679
Depósitos Interfinanceiros	278	-	-	278	21
Depósitos a prazo	1.323	4.123	114.809	120.255	101.002
<b>Total</b>	<b>40.911</b>	<b>4.123</b>	<b>114.809</b>	<b>159.843</b>	<b>137.702</b>

valores em milhares de Reais

**NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS**

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Recursos do Crédito Rural	31.132	5.829	36.961	30.831
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	31.132	5.829	36.961	30.831
Outros Recursos	25	29	54	67
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	25	29	54	67.133
<b>Total</b>	<b>31.157</b>	<b>5.858</b>	<b>37.015</b>	<b>30.898</b>

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 0,1% a.a. até 8,75% a.a. com vencimento de 03/01/2016 até 23/06/2019.

**NOTA 12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cheques administrativos	2.101	-	2.101	2.053
Obrigações por convênios oficiais	4	-	4	4
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	614	-	614	283
Provisão para pagamentos a efetuar	2.144	-	2.144	2.690
Provisão para passivos contingentes (i)	748	-	748	746
Credores diversos - país (ii)	7.937	-	7.937	5.677
Total	13.548	-	13.548	11.453

valores em milhares de Reais

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 373 mil.

As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

(ii) A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Parcelado Lojista	2.925	2.547
Agenda cartão Visa a pagar	2.632	2.425
Pendências a regularizar	366	5
Pendências a regularizar - extrato	362	2
Consignação crédito folha de pagamento	251	-
Parcelado Lojista a Vencer - Mastercard	116	-
Agenda Cartão Mastercard a Pagar	139	-
Contas a pagar - empresas do grupo	174	196
Contas a pagar - demais fornecedores	662	131
Outros	310	371
Total	7.937	5.677

valores em milhares de Reais

**NOTA 13 – PASSIVOS CONTINGENTES**

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2015	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2015
Trabalhista	309	-	-	309
Cível	60	30	25	65
Total	369	30	25	374

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado em 31/12/2015	Saldo	valor Provisionado Saldo em 31/12/2014
Trabalhista	Provável	309	309	309	309
Cível	Provável	65	65	65	65
Cível	Possível	288	-	-	-
Total		662	662	374	374

valores em milhares de Reais

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

**NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social (valores em milhares de Reais)	37.228	31.381
Total de associados	20.231	17.185

**b) Juros ao Capital**

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Campo Grande e Região - Sicredi Campo Grande MS, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 8,5% em Capital, no montante de R\$ 2.828 mil.

Calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC, neste exercício o seu pagamento foi considerado dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social conforme prevê o parágrafo único, artigo 49, da Lei nº 4.506/1964 combinado com o artigo 348, II, do Decreto nº 3000 de 1999. Para tanto, a despesa financeira, passou a ser classificada como ato não cooperativo em 2014.

### c) Destinações

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Campo Grande e Região - Sicredi Campo Grande MS, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 45% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

#### NOTA 15 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

##### a) Instituições relacionadas

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais e Confederação:

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>		
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 03e)	104.040	57.640
Rendas a receber	-	1
Diversos	990	1.019
Investimentos (Nota 09a)	3.609	3.589
Intangível (Nota 09b)	2.085	1.443
<b>Passivo</b>		
Provisões para pagamentos a efetuar	208	165
Cretores Diversos	172	196
<b>Receitas</b>		
Outros ingressos e receitas operacionais	11.011	6.667
<b>Despesas</b>		
Outros Dispendios e Desp. Administrativa	554	425
Outros Dispendios Despesas Operacionais	4.181	3.472

valores em milhares de Reais

##### b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

Não estão contempladas as informações de cônjuges e empresas ligadas das referidas partes relacionadas.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total	31/12/2014
<b>Depósitos à vista</b>	<b>102</b>	<b>0,26%</b>	<b>94</b>
Pessoas físicas	102		94
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>783</b>	<b>0,65%</b>	<b>894</b>
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	783		892
<b>Operações de crédito</b>	<b>1.550</b>	<b>1,01%</b>	<b>1.567</b>

valores em milhares de Reais

##### c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2015	31/12/2014
Pessoas chave da administração	1.450	939

valores em milhares de Reais

\*Os benefícios monetários destinados às partes relacionadas apresentaram uma variação de 54,42% em relação a 2014 decorrente da modificação na estrutura de governança da Cooperativa no segundo semestre de 2014, onde foram implementados os cargos de Diretoria Executiva de acordo com o Art. 18 da Resolução CMN nº 3.859/2010.

#### NOTA 16 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 11.003 mil (R\$ 6.667 mil em dezembro de 2014) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central.

#### NOTA 17 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 2.772 mil (R\$ 2.258 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 490 mil (R\$ 331 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 920 mil (R\$ 721 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central.



**NOTA 18 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS**

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

<b>Coobrigações em garantias prestadas</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Garantias prestadas em operações de associados	9.379	10.568
FINAME - Agrícola, Banco Sicredi, BRDE	3.258	3.630
FCO - Empresarial e Rural	2.268	2.931
Pronaf	2.500	2.419
Outros	1.354	1.589
Total	9.379	10.568

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

**NOTA 19 – SEGUROS CONTRATADOS (NÃO AUDITADO)**

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

**NOTA 20 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

---

Fabio Jose Wolski de Almeida  
Diretor Executivo  
CPF: 518.996.630-53

---

Altair Gonçalves  
Diretor de Operações  
CPF: 614.356.511-20

---

Rodrigo Luis Mancuso da Cruz  
Contador  
CRC: RS-071614/O-8  
CPF: 961.880.300-72